

## NOVAS METODOLOGIAS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE ENSINO EM FILOSOFIA

WIECZORKIEWICZ, ALESSANDRA KRAUSS<sup>1</sup>

RU: 955687

BONFIM, Lucília M.G.A.<sup>2</sup>

### RESUMO

Este estudo constitui-se em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Licenciatura em filosofia, para o qual se elegeu como objeto de pesquisa: a inovação no ensino de filosofia. O trabalho tem como intuito apresentar os conceitos de instrumentos de ensino para a realização de trabalho em sala de aula e mostrar a utilidade de cada um e a necessidade da atualização do professor em sala para poder desfrutar desses meios que estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar e que vieram para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Para desenvolver o presente estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica, feita na própria instalação do Centro Universitário Uninter- Polo de Canoinhas. Com os resultados fica-se evidente que também não pode ser deixado para trás os métodos já utilizados, pois, cada um tem sua finalidade e importância no ensino, no entanto, é necessária atualização do professor para que possa utilizar em sala de aula esses novos recursos para auxiliar no processo de ensino de filosofia.

**Palavras-chave:** Processo de Aprendizagem. Instrumentos de ensino. Professor. Ensino de filosofia.

### 1 INTRODUÇÃO

O tema foi escolhido através das leituras realizadas no curso e a importância da temática para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em filosofia. Com o intuito de estudar e analisar o desafio que é utilizar instrumentos de ensino para sala de aula além dos livros, nos quais são os materiais impressos, como artigos de revistas científicas, revistas semanais, jornais e principalmente as tecnologias sendo utilizados como instrumentos de complementação além dos tradicionais livros.

Todavia, é de fundamental importância a utilização de novas técnicas para colaborar com o aprimoramento do ensino no País, pois o ensino deve estar sempre

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de licenciatura em filosofia do Centro Universitário Uninter – polo de Canoinhas.

<sup>2</sup> Professora Orientadora do Centro Universitário Uninter.

atualizado, e ter ferramentas com o objetivo de preparar seus alunos para o mercado de trabalho, o qual está cada vez mais competitivo e só conseguiram manterem-se no topo os melhores, além de conscientizá-los de como exercer sua cidadania, através dos seus direitos e deveres fatores esses que fazem parte do papel da escola para com seus alunos.

Nesse sentido, o TCC deu ênfase à importância da Utilização de novos instrumentos de trabalho para facilitar o processo de ensino aprendizagem em sala de aula, na disciplina de Filosofia com os alunos da 1ª, 2ª e 3ª Série do Ensino Médio. Procurando destacar a enorme contribuição das novas técnicas ou metodologias que podem ser inseridas em sala de aula para contribuir com o processo de ensino.

Nesta perspectiva, com o mundo globalizado, as coisas estão mudando rapidamente e na educação não é diferente, ou seja, novas técnicas e metodologias exigem ser implementadas para poder estar acompanhando tais mudanças. Essas mudanças fazem parte de um processo no qual vem ocorrendo na história, desde o surgimento do computador até os dias de hoje, trazendo assim novas tecnologias da informação e da comunicação. Nesse sentido, não basta apenas o uso do livro como ferramenta para o ensino aprendizagem, mas a utilização de outros instrumentos complementares (computador, internet, redes sociais, revistas, jornais) sempre em forma de complemento para o ensino em sala de aula. Nessa linha de raciocínio surge a seguinte questão.

Em que medida é importante a utilização de novos instrumentos de ensino e a atualização do professor para facilitar o ensino aprendizado em Filosofia?

Com isso a justificativa baseia-se em apresentar vários instrumentos de trabalho que podem ser utilizados em sala de aula. O tema foi escolhido, a partir de muitas leituras a qual fizeram com que chegasse a despertar curiosidade em torno desta temática e a mostrar a necessidade da inovação e atualização em sala de aula, pois estamos inseridos no século XXI, o qual está cada vez mais competitivo o mercado de trabalho e também a importância da formação crítica dos indivíduos, com isso, ficasse evidente a importância da atualização do professor e conseqüentemente a utilização de novos instrumentos de ensino em sala de aula.

Nesse sentido, o trabalho dará ênfases aos conceitos de planejamento das atividades em sala de aula, utilizando ferramentas como o livro, jornal, revistas, histórias em quadrinhos e o uso das tecnologias. E a importância da atualização do professor para estar preparado e ter conhecimento de como trabalhar corretamente

utilizando esses instrumentos no processo de ensino aprendizagem.

O objetivo geral é realizar uma pesquisa para apresentar conceitos de instrumentos de ensino para a realização de trabalhos em sala de aula e mostrar a utilização de cada um e a necessidade da atualização do professor em sala de aula para poder desfrutar desses meios que estão presentes no cotidiano escolar. Nesse sentido, tendo como objetivos específicos mostrar a importância da utilização dessas técnicas de comunicação e informação em sala de aula, apresentar a necessidade da atualização do professor para ter conhecimento de como utilizar essas técnicas, apresentar os principais conceitos dentro da temática, instrumentos de ensino e mostrar a possibilidade de inovação em sala de aula sendo uma complementação para o material que já é utilizado em sala de aula.

## **2 INSTRUMENTOS DIDÁTICOS DE ENSINO**

Com o mundo globalizado, as coisas estão mudando rapidamente e na educação não é diferente, ou seja, novas técnicas e metodologias exigem ser implantadas para poder estar acompanhando tais mudanças. Essas mudanças fazem parte de um processo no qual vem ocorrendo na história, desde o surgimento do computador até os dias de hoje, trazendo assim novas tecnologias da informação e da comunicação. De acordo com Saviani (1991, p.87) a educação hoje não pode mais manter-se somente como acadêmica ou profissionalmente, por isso necessitamos de professores que conheçam o sistema produtivo e principalmente as inovações tecnológicas.

Dessa forma, pode-se observar que não basta apenas o uso do livro como ferramenta para o ensino aprendizagem, mas a utilização de outros instrumentos complementares (computador, internet, redes sociais, revistas, jornais, etc.), sempre em forma de complemento para o ensino em sala de aula.

Conforme Costa<sup>3</sup> (2011), e segundo pesquisas da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE-USP), “ Em 2008 foram produzidos 340,2 milhões de

---

<sup>3</sup> Armando João Dalla Costa é Doutor em História Econômica pela Université de Paris III (Sorbonne Nouvelle) e Pós-Doutor em Economia pela Université de Picardie Jules Verne, Amiens, França; Mestre em História Econômica pela Universidade Federal do Paraná – UFPR; Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Assunção – UniFai, São Paulo; Professor adjunto no Departamento de Economia e no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná. Publicou mais de 40 artigos em revistas nacionais e estrangeiras. Autor, coautor e/ou

exemplares de livros no Brasil”, dos quais as livrarias e os distribuidores são responsáveis por 70 % das vendas. A câmara Brasileira do Livro (CBL) realizou pesquisas em todo o país, no ano de 2000, e concluiu que, nesse ano, havia cerca de 26 milhões de leitores no Brasil, dos quais 60% tinham mais de 30 anos e 53% no Sudeste. Da população com mais de 14 anos, 30% havia lido pelo menos um livro nos três meses anteriores à pesquisa. O número de jornais em circulação no Brasil, de acordo com pesquisa da Associação Nacional de Jornais (ANJ, 2010), aumentou de 1.980, em 2001, para 4.148, em 2009, esses jornais colocaram em circulação diária exemplares, que passou de 4.276 milhões de exemplares/dia em 1990 para 8.193 milhões/dia em 2009. No que se refere aos computadores, no Brasil, entre abril e junho de 2011, foram vendidos 3,8 milhões desses equipamentos, fazendo com que o país passasse a ocupar a terceira posição internacional, superado apenas pelos Estados Unidos e pela China ”.

Como podemos analisar, temos a possibilidade de utilizar vários instrumentos para diversificar as técnicas de ensino, os quais estão sendo utilizados em maior ou menor proporção dependendo do contexto escolar, das possibilidades oferecidas ao ambiente escolar e aos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais de cada indivíduo dentro da sociedade com ênfase para a formação do professor.

Nesta perspectiva, de acordo com BRITO<sup>4</sup> (2015, p. 43) quando se fala em prática pedagógica, o professor é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem. Nesse caso, compete ao professor estar usando ou não tais técnicas para sua aula, todavia, muitas vezes torna-se um desafio para o mesmo, organizar o seu material da melhor maneira e a metodologia adequada para estar utilizando dessas técnicas disponíveis. Além de estar incentivando a leitura para os alunos, a

---

organizador de 6 livros. Foi Fundador e é o Líder do Núcleo de Pesquisa em Economia Empresarial; Coordenador do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná – Gestão 2008-2010. Vice-Presidente da Associação Brasileira dos Pesquisadores em História Econômica – Gestão 2009-2011; Coordenador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico da UFPR – Gestão 2010-2012. Acesso em 07/08/2017

<sup>4</sup> Possui Graduação em Bacharelado e Licenciatura Português Inglês pela Faculdade de Educação Ciências E Letras de Cascavel (1990), Especialização na Metodologia do Ensino Tecnológico pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1994), Mestrado em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1997) e Doutorado em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Atualmente é professora Associado I da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência nas áreas de Educação e Comunicação, com ênfase em Tecnologias da Informação e Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: Comunicação e tecnologias, tecnologias na educação, professor e as tecnologias de informação e comunicação, educação a distância e formação do professor, inclusão digital. Acesso em 07/08/2017

qual o mesmo não tem e que é de extrema e fundamental importância para colaboração com o ensino.

Nesse sentido, o livro é de maneira geral o material ainda mais utilizado em sala de aula pelo professor, e algumas vezes substitui os demais materiais que poderiam ser utilizados. Talvez isso ocorra pelo motivo de que o professor desenvolva muitas atividades e não dispõem de tempo ou não tem toda aquela preparação para usar outras técnicas para complementar sua aula. Esse material ajuda o professor preparar suas aulas e por serem distribuídos pelo governo todos os alunos tem acesso.

No entanto, apesar desses benefícios, existem alguns problemas em sua utilização, pois em muitas situações se é usado sem preparação, pois o material deve ser usado de acordo com o perfil do aluno e isso requer conhecimento do material disponível antes de utilizá-lo em sala de aula com isso é possível fazer-se um bom uso desse material.

Uma alternativa para que esse tipo de material seja utilizado da melhor maneira possível, é reunir todos os professores da mesma área de conhecimento na escola e coletivamente programar o uso do livro desde a 1ª Série até a 3ª Série do Ensino Médio. Outro fator que pode ser levado em consideração é em relação ao planejamento das aulas, devem ser levados em conta os livros que podem servir como material complementar para se ter uma aula com melhor qualidade. Com isso, para que a utilização seja realizada com sucesso e para que os alunos tenham o material, é necessário fazer cópias do material selecionado ou permitir que os alunos tenham acesso on-line.

Nessa perspectiva, outro material que vem para auxiliar o processo de aprendizagem é a história em quadrinhos. Ele pode ser utilizado tanto para introduzir um tema, quanto para aprofundar um conceito já apresentado, ilustrar uma ideia de maneira lúdica. Com esse instrumento o professor precisará utilizar sua criatividade, esse material deve ser adaptado ao cronograma das aulas, deve ser utilizado como uma atividade regular sem qualquer diferenciação em relação a outros métodos ou alternativas didáticas em forma de avaliação. Eles não podem ser vistos como solução para todos os problemas de ensino, deve-se buscar a integração desse material como uma forma de complementação ao ensino. Vejamos o que Costa (2011) diz sobre o tema:

O ponto fundamental está ligado à identificação das matérias adequadas, tanto a respeito dos temas como da linguagem utilizada, à idade e ao desenvolvimento intelectual dos alunos para os quais o material é direcionado” (COSTA, 2011, p.132-133).

Nesse sentido, o professor deve ter conhecimento do material utilizado em sala de aula, de acordo com o a temática trabalhada e conhecer e entender a realidade do seu público alvo para realizar determinada atividade.

Cada etapa de ensino exige um método a ser seguido para que possa ser realizado com êxito. Costa (2011) destaca algumas ideias que podem ser utilizadas em sala de aula com alunos da 1ª Série do Ensino Médio.

A relação dessas crianças com os quadrinhos é lúdica, sem interferência de consciência crítica sobre as imagens que aparecem nas histórias, tanto nas que recebem do professor como nas que eles produzem” (COSTA, 2011, p. 133).

É uma fase onde o aluno ainda não tem muitos conhecimentos sobre os conceitos e um posicionamento crítico em relação a determinadas situações, por ser a primeira série do Ensino Médio e a disciplina filosofia sendo estudada pela primeira vez, mas ela já pode chegar a uma conclusão do que a imagem representa. Nesse sentido, é fundamental que nessa fase que o aluno já tenha contato com esse instrumento de ensino. Agora vejamos o que Costa (2011) ressalta sobre alunos da 2ª Série do Ensino Médio.

Aos poucos, a criança vai deixando de ver a si mesma como centro do mundo e passa a considerar os demais em meio ambiente, ou seja, socializa-se. Da mesma forma, começa a identificar características específicas de grupos e pessoas, e pode, portanto, ser apresentada a diferentes revistas de quadrinhos, bem como ser incentivada a realizar trabalhos mais elaborados, que incorporem os elementos da linguagem dos quadrinhos. (COSTA, 2011, p. 133).

Nessa fase o aluno já começa a realizar reflexões em torno do tema apresentado, chegando a uma conclusão do que está sendo apresentado de uma maneira onde possa compartilhar com os demais sua opinião. Agora vejamos o que Costa (2011) destaca sobre alunos da 3ª Serie.

Os alunos se integram ao mundo, distinguindo os níveis local, regional, nacional e internacional, relacionando-os entre si e adquirindo consciência de estarem num mundo que vai além de sua sala e de sua própria família. Têm a capacidade de identificar detalhes das histórias em quadrinhos e conseguem fazer correlações entre elas e sua realidade social. As produções próprias incorporam a sensação de profundidade, a superposição de

elementos e a linha do horizonte, fruto de sua maior familiaridade com a linguagem dos quadrinhos. (COSTA, 2011, p.133).

Nesse período o aluno tem uma visão totalmente completa do que está sendo representado nos quadrinhos e tem sua opinião formada do que realmente quer ser apresentado nesta atividade. Nesta perspectiva o autor conclui que:

Os estudantes passam da adolescência para a juventude e tornam-se mais críticos e questionadores em relação a tudo que recebem em sala de aula. Tendem a desconfiar dos meios, preferindo um tipo de material que desafie sua inteligência. Nas produções próprias, esses alunos buscam criar personagens mais próximos da realidade, com articulações, movimentos e detalhes de roupas que acompanham o que veem ao seu redor. (COSTA, 2011, p 134).

O aluno já tem uma opinião formada sobre os conceitos, e tem a possibilidade de utilizar sua criatividade e questionar o que fazem em sala de aula e ao conteúdo exposto sobre sua contribuição para o cotidiano deles, sendo assim ativo e participante nesse processo de aprendizagem e utilizando dessa ferramenta para ampliar seu conhecimento.

É importante ressaltar que quando selecionar história em quadrinhos para usar em sala de aula, ter cuidado com que os textos não tragam erros gramaticais, um tema que desperte o interesse dos alunos, uma história que esteja relacionada com o conteúdo ministrado em sala e um material de qualidade gráfica adequada ao uso pretendido.

Outro fator para que essa metodologia atinja seu objetivo, é importante que o professor tenha conhecimento de qual é a maneira correta de trabalhar com seus alunos, conhecendo os principais elementos da sua linguagem os recursos que ela dispõe para representação do imaginário dos alunos através do lúdico.

Portanto, o emprego da atividade lúdica definiu-se a toda e qualquer tipo de atividade alegre e descontraída, desde que possibilite a expressão do agir e interagir. Queremos destacar também, que embora algum pesquisador centralizasse a ação do lúdico na aprendizagem infantil, o adulto também pode ser beneficiado com atividades lúdicas, tornando o processo de ensino/aprendizagem mais motivado, descontraído e prazeroso, aliviando certas tensões que são carregadas pelo ser humano devido ao constante estresse do dia-a-dia.

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo professor, visando estimular a aprendizagem, revela-se então à dimensão educativa. Assim, o

professor é o responsável pela melhoria da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, cabendo a ele desenvolver as novas práticas didáticas que permitam aos discentes um maior aprendizado.

Outro material que está sendo muito utilizado em sala de aula são os meios tecnológicos. O computador e a internet são tecnologias relativamente recentes, e surgiram para facilitar o processo educacional, desde uma pesquisa até a produção do trabalho, através das ferramentas que o computador oferece seja na digitação do texto ou na apresentação que pode ser feita em slides, além de outros benefícios que podem ser oferecidos. No entanto, há um ponto negativo nesse instrumento que é a falta dessa ferramenta em alguns estabelecimentos de ensino que ainda não possuem tal tecnologia que permitam o acesso permanente e rápido ao mundo das informações digitais. Conforme BRITO (2015) destaca sobre o uso das tecnologias que

O uso de tecnologias na educação pelo professor implica conhecer as potencialidades desses recursos em relação ao ensino das diferentes disciplinas do currículo, bem como promover a aprendizagem de competências, procedimentos e atitudes. (2015, p.57).

Por isso, qualquer avanço no sentido de disponibilizar infraestrutura de acesso a esses instrumentos, tanto para a escola quanto para professores e alunos é muito importante. Nesse sentido, são evidentes as várias vantagens que existem na utilização dos meios tecnológicos em sala de aula, mas é preciso encarar este instrumento como um desafio, pois a muitas lacunas a serem preenchidas quando fala sobre esse material, sobretudo para professores que estão há muito tempo na escola, o que muitas vezes os mesmos não estão se atualizando com cursos de formação continuada para terem a possibilidade de adaptarem-se a esse meio que vem crescendo cada vez mais que é o tecnológico. Entretanto, essa adaptação é fundamental para um bom trabalho em sala, pois com o tempo será tudo ou a maioria baseado na tecnologia e os computadores vão substituir cadernos, canetas, lápis, borrachas e abrirão uma infinidade de possibilidades de acesso a novos conteúdos na medida em que todas as escolas tiverem acesso ao meio tecnológico o avanço será ainda mais significativo. No entanto, é importante ressaltar que esses meios tecnológicos não substituem os outros materiais citados no texto e principalmente que os alunos não irão trabalhar sozinhos ou aprender por conta própria. Para que ocorra a aprendizagem, se faz necessário o uso de todos os instrumentos de ensino



disponíveis de acordo com cada realidade escolar, desde a realidade do aluno até os meios que a instituição pode oferecer e atuação do professor no meio desse processo até o ensino aprendizagem.

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa foi bibliográfica, onde foram observados autores que explanem sobre novas ferramentas para o uso em sala de aula.

Conforme Marconi e Lakatos (2001, p.38) “a pesquisa bibliográfica dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa, ao colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto. ”

Neste sentido se utilizou das orientações para a elaboração do TCC, que se encontra no UNIVIRTUS do curso de filosofia, bem como livros e demais materiais disponíveis na biblioteca virtual. Ainda foram utilizados livros das UTAs bem como artigos disponíveis na internet, perfazendo a estrutura dos assuntos pesquisados.

A método utilizado será o qualitativo que segundo Gil (2002, p. 102) é: “numa busca qualitativa, preocupamo-nos menos com a generalização e mais com o aprofundamento e abrangência da compreensão que seja de um grupo social de uma organização, ou de uma instituição”.

Buscar bibliografias e realizar um embasamento será de suma importância para a pesquisadora que poderá de forma clara e objetiva verificar qual a importância do assunto para o ensino em filosofia.

As fases deste trabalho aconteceram de forma progressiva, sendo elaborado primeiramente o TCC projeto sob o embasamento das aulas e materiais disponibilizados no ambiente virtual, e abrindo-se a etapa para TCC final.

Reforça-se que ao listar as bibliografias considera-se que se acumula muitos aprendizados, que servem de subsídios para os docentes, e principalmente aqueles que trabalham com alunos do Ensino Médio com a disciplina de filosofia.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a utilização de novas ferramentas ou metodologias é essencial para a inovação no processo de aprendizagem e que é de suma importância a atualização dos professores para então poderem trabalhar com essas técnicas sejam elas tecnológicas ou não. Com isso tornam-se um desafio para os professores as novas tecnologias, pois seus meios tradicionais como no caso o uso dos livros é uma prática tradicional está cada vez mais ficando para trás. Nesse sentido, foi apresentada no decorrer do trabalho uma série de informação sobre alguns materiais que podem e devem ser utilizados na prática dentro da sala de aula e podem ser aproveitadas para ampliar e diversificar o ensino aprendizagem, ou seja, com a utilização das novas linguagens, os jornais, as revistas, as histórias de quadrinhos, o computador e a internet.

Com isso surge este desafio ao professor, o de usar essas novas tecnologias, pois para usar tais tecnologias, precisam ser quebrados alguns paradigmas na própria formação com a atualização do mesmo com curso de aperfeiçoamento e formação continuada para poder estar preparado e ter conhecimento com as técnicas disponíveis para a realização do trabalho. Nessa linha de raciocínio outro ponto é levantado, a questão de organizar o seu próprio tempo para ter a disponibilidade de poder organizar o material para que este possa se tornar um verdadeiro instrumento além de encontrar tempo para se aprofundar desses instrumentos. Fica evidente, que não é uma tarefa fácil, no entanto torna-se cada vez mais necessária e benéfica para o processo de ensino aprendizagem.

Todavia, o professor tem a missão de realizar novas descobertas que desenvolvam e enriqueçam sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva o professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem e sugerem alguns caminhos que possibilite a utilização dos recursos lúdicos como estímulos ao processo de aprendizagem, o caráter de integração e interação contidas nas atividades lúdicas permitem a integração do conhecimento com ações práticas.

## REFERÊNCIAS

BRITO Glauca da Silva: **Educação e novas tecnologias: um (re) pensar.** 2<sup>a</sup>. ed. Curitiba: Editora InterSaberes,2015.

DALLA COSTA, João Armando: **O ensino de história e suas linguagens.** Curitiba: Ibpex,2011. Coleção Metodologia do Ensino de História e Geografia; v.7.

DALLA COSTA, João Armando. **Internacionalização de Empresas Brasileiras - Teoria e Experiências.** Disponível em:

[http://www.jurua.com.br/shop\\_item.asp?id=22353](http://www.jurua.com.br/shop_item.asp?id=22353) Acesso em: 07/08/2017

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2001.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações.3<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 1991.